

Presidente Chissano conferencia com o Secretário-Geral da ONU

por Bernardo Mavanga, em Nova Iorque

No prosseguimento da sua visita privada aos Estados Unidos da América, o Presidente da República, Joaquim Chissano, encontra-se desde ontem em Nova Iorque onde, durante cerca de quatro dias, manterá contactos com personalidades políticas e do mundo de negócios. Chissano teve ainda ontem, pouco depois da sua chegada, um encontro com o Secretário-Geral das Nações Unidas, Boutros Ghali, com quem analisou, durante cerca de 45 minutos, os últimos desenvolvimentos políticos em Moçambique, na África Austral e no mundo em geral.

DA "NOTÍCIAS"

DELL' 8. 7. 1992

No seu primeiro dia de trabalhos nesta cidade, Chissano visitou igualmente a companhia ALLEN, um banco de investimentos, onde teve um almoço de trabalho com Abe Hoppenstein, uma personalidade que trata de questões de investimentos internacionais.

O Presidente da República tem agendados para os seus contactos em Nova Iorque, encontros com o Secretário-Geral adjunto para as questões humanitárias das Nações Unidas e ainda um encontro com a presidente do "African American Institute", a Sra Vivian Terrick.

Nos seus encontros informais, Chissano tem agendados também para hoje uma entrevista com o jornal "New York Times" e um encontro com o Conselho Internacional de Homens de Negócios, em que tomarão parte cerca de 25 empresários interessados em estabelecer negócios com o nosso país.

Para além destes contactos com personalidades do mundo financeiro, o Presidente Chissano tem programado, também em Nova Iorque, um encontro com os embaixadores da SADCC e dos "Cinco" acreditados nas Nações Unidas, aos quais deverá dar um informe sobre a situação no continente africano, particularmente no que se refere às deliberações da última cimeira da OUA, realizada semana passada em Dacar.

Chissano, que desde o dia 1 deste mês se encontra nos Estados Unidos em visita privada, manteve já vários contactos com o Departamento de Estado norte-americano, com o Secretário de Estado norte-americano, James Baker, e com o Secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, com quem discutiu, entre outras questões, o processo de paz em Moçambique.